

## JARDINAGEM COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO E LABORATÓRIO VIVO EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Beatriz Schenaide Vitória<sup>1</sup>; Carolina Buso Dornfeld<sup>2</sup>; Janine Farias Menegaes<sup>3</sup>; Jéssica Cristina Meira Bezerra<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Doutoranda - Programa de Horticultura, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) câmpus Botucatu, SP, beatriz.schenaide@unesp.br

<sup>2</sup> Dr.<sup>a</sup>, Professora do Departamento de Biologia e Zootecnia, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) câmpus Ilha Solteira, SP, carolina@bio.feis.unesp.br

<sup>3</sup> Eng.<sup>a</sup> Agr.<sup>a</sup>, Dr.<sup>a</sup>, Professora do Departamento de Produção Vegetal – Horticultura, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) câmpus Botucatu, SP, janine.menegaes@unesp.br

<sup>4</sup> Doutoranda - Programa de Engenharia Agrícola, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) câmpus Botucatu, SP, jessica.bezerra@unesp.br

### Resumo

Para além da ornamentação e fins estéticos, a jardinagem pode ser usada como ferramenta interdisciplinar para abordar desafios ambientais, por meio da educação ambiental (EA), e como laboratório vivo para escolas. A EA possui grande importância, principalmente, quanto à construção da cidadania, sendo que é interessante que ela ocorra de maneira holística e crítica para que os resultados esperados sejam alcançados. Dentre os espaços verdes, cita-se o Jardim Sensorial, que é caracterizado como uma ferramenta didática para inclusão social, com abordagem para as diferentes necessidades especiais ou dificuldades de aprendizagem e/ou emocional, sendo assim um ótimo recurso didático. O objetivo do presente trabalho foi analisar a implementação dos Jardins Sensoriais no ambiente escolar das Escolas Municipais de Ensino Fundamental – Anos Iniciais (EMEFs), localizadas no município Ilha Solteira-SP, na visão dos professores, coordenadores pedagógicos e do psicólogo das unidades. Foi realizada revisão sistemática com o objetivo de investigar quanto à utilização de Jardins Sensoriais, Hortas Escolares e Espaços verdes como ferramentas educacionais. Além disso, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com as professoras de EA, coordenadoras pedagógicas, professora de arteterapia e psicólogo. As atividades desenvolvidas são inúmeras, tais como aulas práticas de disciplinas, atividades de relaxamento, leituras. Entretanto, observou-se a necessidade de que esses professores entendam seus espaços de vivência para ocorrer a implementação das atividades, dos conhecimentos e seus benefícios, conectando esses espaços com a rotina escolar e o planejamento pedagógico anual. Conclui-se que as atividades de jardinagem quando somadas às de EA proporcionam uma educação interdisciplinar.

**Palavras-chave:** áreas verdes na escola; jardim na escola; jardinagem; educação ambiental.

**Apoio Financeiro:** FAPESP processo número 2020/00089-5.

### Organizadores:

